

IDENTIFICAÇÃO DAS TALASSEMIAS MAIS FREQUENTES EM ESTUDANTES DA UNIP – *CAMPUS* JK DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (APOIO UNIP)

Aluna: Maisa Santana de Barros

Orientadora: Profa. Dra. Fátima Adriana Mendes Siqueira

Curso: Biomedicina

Campus: São José do Rio Preto

As talassemias correspondem a um grupo de doenças hereditárias decorrentes da redução ou ausência da produção de cadeias de globina que formam as hemoglobinas (alfa e beta) alterando a morfologia do eritrócito e, conseqüentemente, a sua vida média. Essas alterações genéticas levam a uma eritropoese ineficiente, acompanhada de hemólise e anemia de graus variados por meio do desequilíbrio provocado pela diminuição da síntese de globinas. De acordo com a cadeia acometida, são classificadas em alfa talassemia e beta talassemia, sendo a última a mais frequente e definida. Outros tipos de talassemias, em casos mais raros são as que envolvem globinas delta e beta (talassemia $\delta\beta$) e delta, beta e gama (talassemia $\delta\beta\gamma$). O presente projeto tem por objetivo identificar os tipos de talassemias, assim como realizar um estudo envolvendo métodos de diagnóstico. Para esse estudo foram utilizadas 30 amostras de sangue de alunos voluntários, realizado no Laboratório Escola de Biomedicina do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Paulista – *Campus* JK de São José do Rio Preto/SP. Dentre as amostras, 15 foram submetidas aos testes de triagem de hemoglobinopatias e observou-se que duas delas são sugestivas de talassemia. Posteriormente, serão realizados os procedimentos confirmatórios para a doença. Os resultados obtidos mediante esse estudo serão de grande importância para conhecimento dessas alterações no grupo analisado.